



## A BIBLIOTECA DIGITAL DO INSTITUTO NACIONAL DE PESQUISAS ESPACIAIS COMO INSTRUMENTO DE PROMOÇÃO DO ACESSO LIVRE À PRODUÇÃO CIENTÍFICA NA ÁREA ESPACIAL

*Clayton Martins Pereira, Marciana Leite Ribeiro, Jean Gerald Francis Banon  
Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais - INPE*

Pôster: [http://biredial.ufr.br/index.php/Biredial-ISTEC\\_2014/2014/paper/viewFile/201/113](http://biredial.ufr.br/index.php/Biredial-ISTEC_2014/2014/paper/viewFile/201/113)

### Resumo

A Iniciativa de Acesso Aberto (OAI) é um movimento liderado por cientistas de vários países, que tem por objetivo defender o acesso livre a toda produção científica disponibilizada na internet, de forma que qualquer cidadão possa ler, baixar e distribuir livremente seu conteúdo, democratizando assim o acesso à informação científica. Uma das estratégias apontadas por este movimento para se alcançar tal objetivo é por meio da criação de Repositórios Institucionais nas instituições de pesquisa. No Brasil, o Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais (INPE) é o pioneiro entre as unidades de pesquisa do Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação (MCTI) ao criar um Repositório Institucional, também conhecido como “Biblioteca Digital da Memória Científica do INPE (BDMCI)”, com a finalidade de preservar e disseminar sua produção científica. Este trabalho aponta os desafios e oportunidades encontrados pelo Repositório Institucional do INPE na busca pela promoção do acesso livre à produção científica na área espacial. Para isso foi realizado um estudo que consistiu em verificar e contabilizar as permissões de acesso de cada produção científica depositada neste repositório, em especial a de artigos publicados em periódicos e em anais de congressos, considerando as políticas de autoarquivamento dos respectivos editores e organizadores. Os resultados obtidos mostraram que grande parte da produção científica publicada internamente (teses, dissertações, relatórios de pesquisa, *ePrints*, entre outros) e em anais de congressos está disponível em acesso livre, podendo ser acessada por qualquer cidadão a partir do portal da BDMCI[1]. No caso da produção científica publicada em periódicos, foi verificado que somente metade desta está disponível em acesso livre, por conta das políticas altamente restritivas ou de embargo das editoras comerciais. A partir da consolidação desses resultados foi possível apurar que 76% da produção científica depositada no Repositório Institucional do INPE está disponível em acesso livre. Isto permite concluir que o Repositório Institucional do INPE cumpre com sua meta de disponibilizar em acesso livre pelo menos 70% da produção científica nele depositada. No entanto, a exigência de manutenção e elevação das notas de avaliação dos programas de pós-graduação do instituto levou os pesquisadores a priorizar a publicação de artigos em periódicos, o que diminuiu drasticamente a quantidade de artigos publicados em anais de congressos. Para minimizar os impactos decorrentes, o INPE vem incentivando a produção e depósito de publicações internas, em especial os *ePrints* e os relatórios de pesquisa, bem como solicitado o depósito preferencial de versões “rascunho final” dos artigos



publicados em periódicos nos quais as respectivas editoras permitam sua disponibilização em acesso livre nos Repositórios Institucionais.

**Palavras-Chave:** Acesso Aberto, Repositórios Institucionais, Gestão da produção Científica

### **Referências**

LEITE, F. C. L. Como gerenciar e ampliar a visibilidade da informação científica brasileira: repositórios institucionais de acesso aberto. Brasília: IBICT, 2009.

BANON, G. J. F.; RIBEIRO, M. L.; PEREIRA, C. M. Indicador de presença na web do acervo de um repositório institucional. In: CONFERÊNCIA LUSO-BRASILEIRA DE ACESSO ABERTO, 4. (CONFOA), 2013, São Paulo. **Pôsteres...** 2013.